

OFICINA MECÂNICA

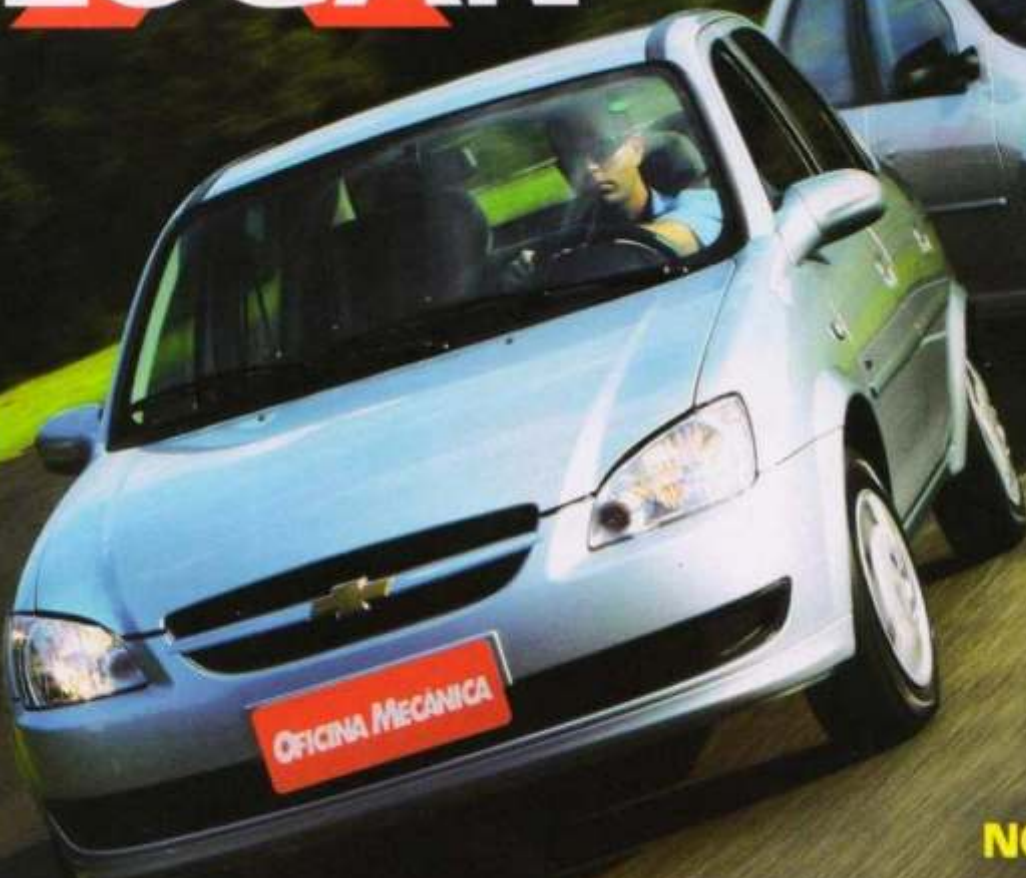
NOVO

CLASSIC

NOVO

LOGAN

REESTILIZADOS, SEDANS COMPACTOS SE ENFRENTAM: UMA BRIGA A PARTIR DE R\$ 28,3 MIL



PICAPES

Montana X Saveiro: Sport ou Cross?

SISAL R\$ 9,90

E MAIS:

NISSAN TIIDA
COROLLA 2.0
NOVO JETTA SW



KOMBIAP custom



Teto rebaixado, rodas de Porsche e muito mais na picape 1982

ATÉ O CHILE!

Fordinho 1929 roda 9 mil km em menos de um mês, até o deserto do Atacama



CHEVETTE 300CV



Restauração e turbo no GM 1974

USADO: GOL G4 INSPEÇÃO VEICULAR: SAIBA O QUE REPROVA, E COMO RESOLVER!

CUSTOM POR GUILHERME SILVEIRA FOTOS MARIO VILLAESCUSA

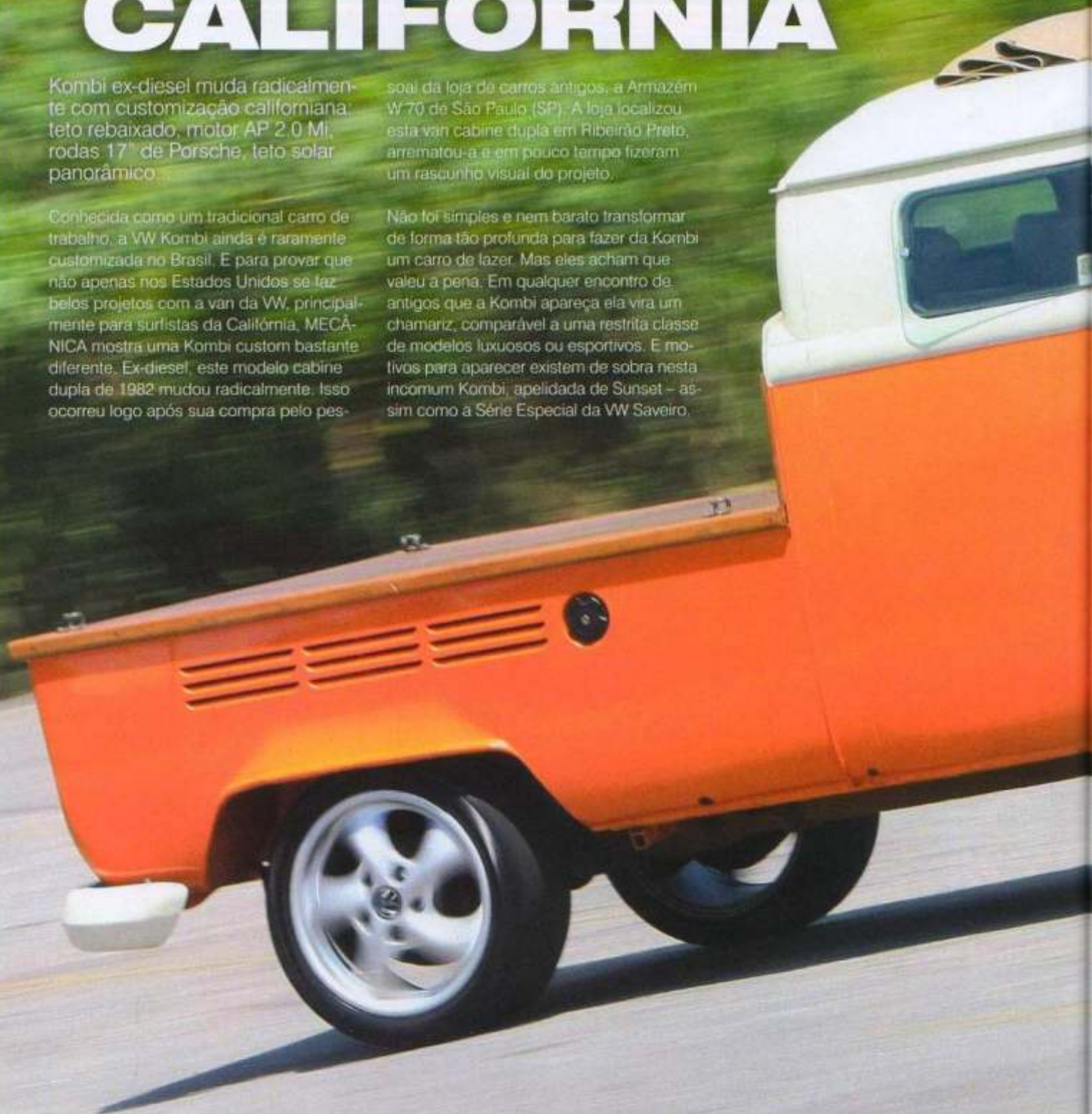
KOMBI CALIFÓRNIA

Kombi ex-diesel muda radicalmente com customização californiana: teto rebaixado, motor AP 2.0 Mi, rodas 17" de Porsche, teto solar panorâmico.

Conhecida como um tradicional carro de trabalho, a VW Kombi ainda é raramente customizada no Brasil. E para provar que não apenas nos Estados Unidos se fazem projetos com a van da VW, principalmente para surfistas da Califórnia, MECÂNICA mostra uma Kombi custom bastante diferente. Ex-diesel, este modelo cabine dupla de 1982 mudou radicalmente. Isso ocorreu logo após sua compra pelo pes-

soal da loja de carros antigos, a Armazém W70 de São Paulo (SP). A loja localizou esta van cabine dupla em Ribeirão Preto, arrastou-a e em pouco tempo fizeram um rascunho visual do projeto.

Não foi simples e nem barato transformar de forma tão profunda para fazer da Kombi um carro de lazer. Mas eles acham que valeu a pena. Em qualquer encontro de antigos que a Kombi apareça ela vira um chamariz, comparável a uma restrita classe de modelos luxuosos ou esportivos. E motivos para aparecer existem de sobra nesta incomum Kombi, apelidada de Sunset – assim como a Série Especial da VW Saveiro.





**INSTRUMENTAÇÃO
COMPLETA TEM
ARES VINTAGE**

CUSTOM

Do AP diesel para o AP 2.0

Logo de cara, decidiu-se que o velho motor 1.6 diesel (na verdade uma derivação do VW AP) não seria mais utilizado. Em seu lugar entrou um motor a gasolina, o famoso 2.0 Mi (com injeção multiponto, do Santana última série). A troca dos motores não pediu maiores alterações, mas apareceram alguns problemas por conta da parte eletrônica do 2.0 injetado, que atua junto aos instrumentos do painel do Santana, bastante diferentes. Mas esta etapa foi resolvida sem grandes sustos (e custos) por um expert em elétrica e injeção, que refez o chicote todo.

A ideia de rebaixar o teto em 15 cm pediu também a redução de altura das portas dianteiras – além de soldar e sumir com a terceira porta traseira. Outra providência tomada foi alargar as caixas de roda traseiras para as rodas "taludas" que viriam.

Duas oficinas de funilaria tentaram colocar em prática a profunda mudança no teto, mas não conseguiram finalizar a adaptação. Então a Kombi foi levada desmontada para uma terceira oficina, que usou três tetos para fazer um, e reforçou as colunas com solda MIG, além de alinhá-lo. Os vidros, é claro, tiveram de ser feitos sob medida, e são bastante



MOTOR AP 2.0 MI CAIU COMO UMA LUVA NO LUGAR DO ANTIGO DIESEL

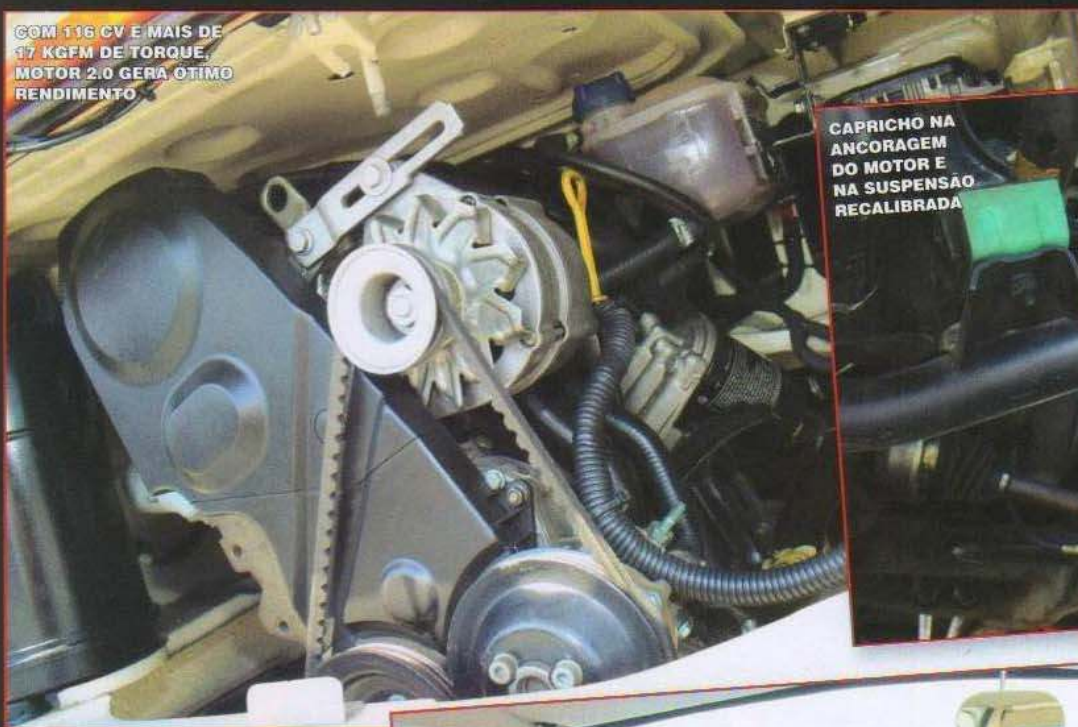


ÇAÇAMBA PERDEU LATERAIS E GANHOU DECK EM MADEIRA NOBRE PARA CURTIR OU CARREGAR MOTOS



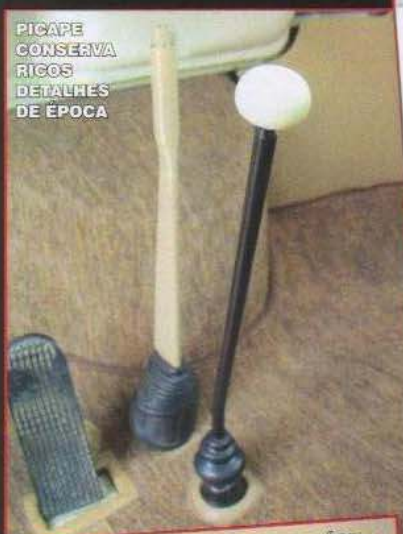
PINTURA SAIA E BLUSA, PEÇAS DOS MODELOS ANTIGOS E TETO REBAIXADO EM 15 CM NESTA KOMBI 1982

COM 116 CV E MAIS DE 17 KGFM DE TORQUE, MOTOR 2.0 GERA ÓTIMO RENDIMENTO



CAPRICO NA ANCORAGEM DO MOTOR E NA SUSPENSÃO RECALIBRADA

PICAPE CONSERVA RICOS DETALHES DE ÉPOCA



TETO SOLAR ABRE FÁCIL...



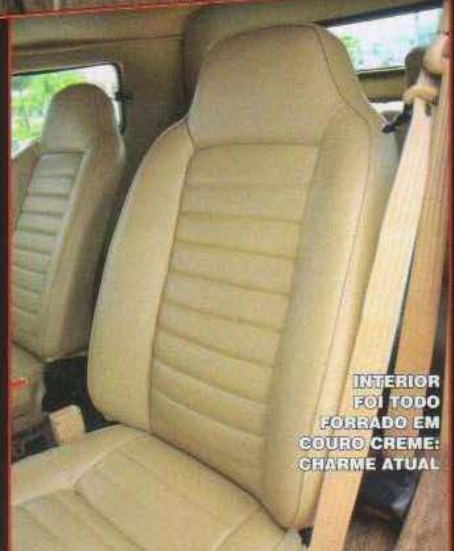
VOLANTE "MORCEQUINHO" DOS FUSCA 50 CONTRASTA COM CD PLAYER



...E GARANTE CHARME E VENTO EXTRAS



INTERIOR FOI TODO FORRADO EM COURO CREME: CHARME ATUAL



CUSTOM

esverdeados. Ainda (literalmente) por cima entrou um teto solar panorâmico feito pela Rag Top, que desliza facilmente apenas usando uma mão. O habitáculo recebeu volante "morceguinho" (dos Fusca da década de 50), além de vidros e travas elétricas. Só fica devendo um condicionador de ar e direção hidráulica. Aliás, esterçar o volante com esta Kombi parada é uma tarefa bastante árdua.

Na parte traseira, a caçamba, com suas chapas e dobradiças, foram retiradas, dando lugar a um deck feito com madeira nobre. O pisante ficou bacana, com jeitão de carro de surfista, dando à picape um certo ar praiano e uma vontade de descer para o litoral e ficar curtindo com a Kombi.

Com a carroceria já pintada no estilo saia e blusa (Sunset Orange e branco Lótus), e montada com faróis e lanternas vindas dos modelos "até 74", a Kombi seguiu para um "banho de loja". Recebeu tapeçaria com direlto a couro, ganhou um sistema de som com CD player, além de novos instrumentos no painel, com ares vintage.

E não ficou nisso, o pára-choque inteiriço deu lugar a outro com estilo californiano, com uma lâmina de cada lado. Para melhorar a estabilidade e agregar um visual a mais, a suspensão ficou mais baixa e firme. E ainda assim mantém bom conforto. Tudo completado com os novos "sapatos" de grife, no caso aros 17" emprestados de um Porsche 911. Na dianteira as rodas tem tala 7" (pneus 205/50),

com largas 17" x 9" atrás, estas munidas de largos pneus 255/40.

Com ronco levemente grave e esportivo, o motor AP 2.0 de 116 cavalos e 17,3 kgfm de torque garante força de sobra para a Kombi. Permite que se viaje tranquilamente a 120/130 km/h, e ao cutucar mais forte o pedal acelerador, chega a beliscar os 170 km/h! Para que o elástico motorzão não tivesse problemas com o câmbio curto da Kombi diesel, a transmissão foi "alongada" com uso de coroa e pinhão do Fusca Itamar. O correto arrefecimento líquido é feito por meio do radiador frontal

(que já existia na diesel), e agora a Kombi usa bomba elétrica de combustível externa ao tanque.

Gostosa de dirigir, e razoavelmente adequada em freios – dianteiros a disco e traseiros a tambor, originais – esta Kombi foi feita para curtir. Afinal, tem coisa melhor do que "pagar de galinho" a bordo de uma Kombi dos anos 80?! Pois é, mas isso tudo tem preço. E não é baixo. Segundo a W70, já ofereceram R\$ 75 mil pela jóia rara, mas não a levaram para casa. Ou seja, no valor pedido, de R\$ 90 mil, dá para chorar um pouco. Mas, não muito... 🐔

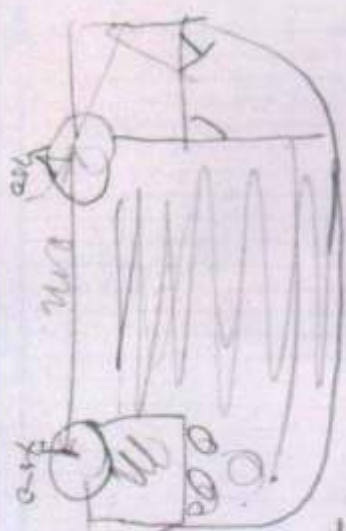
**FARÓIS ANTIGOS
CONTRASTAM COM
ATUAIS RODAS DE
PORSCHE ARO 17"**



**SERVIÇO:
ARMAZÉM W70
(11) 5585-0007**

**INTEGRA: PICAPE
CONSERVA UMA
ESTRUTURA RARA
PARA UM CARRO
USADO NO TRABALHO**

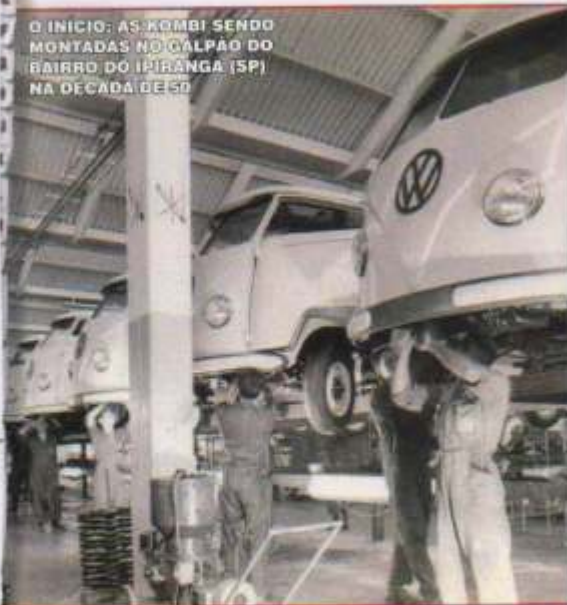




Handwritten notes in a notebook:

Handwritten:
 geproben met
 Prof. Dr. Madaly
 Mech. Eng. Braum
 C.E. & Minder by H.A. C.C.
 P.S. & H.
 Velle my interests accord
 by
 by/2. J.H. Frickson
 Coon & Tandra P...
 Vandaar naar
 Joint Exp/Imp. Agency.
 Mc. Litta H...
 Munder
 geproben met
 Mr. Roger Zoom 72
 Miss M... Zoom 72
 Velle my 1...
 P...
 P...
 E... H.A. C.C. (P...)
 T... P.S. & H.
 Vandaar naar
 Mr. Howard Zoom 500
 T...
 P...
 P...
 in Amerikaan gage

O INÍCIO: AS KOMBI SENDO MONTADAS NO GALPÃO DO BAIRRO DO IPIRANGA (SP) NA DÉCADA DE 50



SENHORA EM FORMA

UMA VETERANA SENHORA COMPLETOU 60 ANOS DE PRODUÇÃO MUNDIAL. IDEALIZADA PELO HOLANDÊS BEN PON, NA DÉCADA DE 40, A VW KOMBI TEVE SUA PRODUÇÃO INICIADA NA ALEMANHA, EM 1950.

SEM DÚVIDAS, CONTA E FAZ PARTE DA TRAJETÓRIA DA INDÚSTRIA AUTOMOTIVA. SÓ NO BRASIL, ACUMULA 53 ANOS DE PRODUÇÃO. POR AQUI, TUDO COMEÇOU COM AS PRIMEIRAS UNIDADES FABRICADAS EM 1957 E ÍNDICE DE NACIONALIZAÇÃO DE 50%. EM MENOS DE QUATRO ANOS SURTIU A VERSÃO DE SEIS PORTAS E O ÍNDICE NACIONALIZAÇÃO SUBIU PARA 95%. EM 1967 ERA APRESENTADA A CARROCERIA PICK-UP. O MOTOR DE 1.500 CC E O SISTEMA ELÉTRICO DE 12 VOLTS.

MUITO APRECIADA POR COLECIONADORES GRAÇAS A SUA RARIDADE, A KOMBI COM PROPULSOR 1.6 DIESEL APARECEU EM 1981. NÃO DUROU, E EM 1985 DEIXOU DE SER FABRICADA. CHEGAVA O ANO DE 1997 E A KOMBI SOFRIA MODERNIZAÇÕES. A VERSÃO CARAT TINHA COMO DIFERENTE O TETO MAIS ALTO E AS PORTAS LATERAIS CORREDIÇAS. JÁ NO FINAL DE 2005, ESTREOU A MECÂNICA EA 1.4 BV TOTAL FLEX, FINALMENTE ARREFECIDO À ÁGUA, E COM 78 (A) E 80 CV (G). ATUALMENTE, ESTA VAN GUERREIRA JÁ SERVIU DE INÚMERAS UTILIZAÇÕES E CONTINUA SENDO FABRICADA EM SÃO BERNARDO DO CAMPO E COMERCIALIZADA EM QUATRO VERSÕES: STANDART, FURGÃO, LOTAÇÃO E ESCOLAR. JÁ TOTALIZOU 1.360.850 UNIDADES DE 1957 A FEVEREIRO DESTA ANO. NÚMEROS IMPRESSIONANTES QUE SE INTENSIFICAM COM AS 3.851 UNIDADES VENDIDAS SOMENTE NOS PRIMEIROS MESES DE 2010. LONGA VIDA À KOMBI.

ATUALMENTE AS KOMBI AINDA RESPONDEM POR ÓTIMAS VENDAS, COM MOTOR EA 1.4 "A ÁGUA"



A PIONEIRA - KOMBI ALEMA PRODUZIDA EM 1950



APESAR DE OFERECER POUCA SEGURANÇA EM COLISÕES, VAN CONTINUA VERSÁTIL E ROBUSTA

